



**COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA**

**FERNANDA LOPES DOS SANTOS**

**AUTISMO: IMPACTOS E DESAFIOS GERADOS NA  
DINÂMICA FAMILIAR DE INDIVÍDUOS  
NEURODIVERGENTE APÓS O DIAGNÓSTICO**

**ITABUNA – BAHIA  
MAIO/2024**

FERNANDA LOPES DOS SANTOS

**AUTISMO: IMPACTOS E DESAFIOS GERADOS NA  
DINÂMICA FAMILIAR DE INDIVÍDUOS  
NEURODIVERGENTE APÓS O DIAGNÓSTICO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
como requisito parcial à obtenção do título de  
médico/a pela Afya Faculdade de Ciências  
Médicas de Itabuna, sob a orientação do  
Professor Fernando dos Anjos Schmitz.

ITABUNA – BAHIA  
MAIO/2024

**S237a**

SANTOS, Fernanda Lopes dos

**Autismo:** Impactos e desafios gerados na dinâmica familiar de indivíduos neurodivergente após o diagnóstico/Fernanda Lopes dos Santos, -- Itabuna: AFYA ITABUNA, 2024.1

16p.

Orientador: Prof.º Fernando dos Anjos Schmitz.

Trabalho de Conclusão do Curso de Bacharelado em Medicina  
pela Afya Faculdade de Ciências Médicas Itabuna, BA – AFYA ITABUNA.

1. Transtorno do Espectro Autista. 2. Autista. 3. Dinâmica Familiar.  
I. SANTOS, Fernanda Lopes dos. II. SCHMITZ, Fernando dos Anjos.  
III. Afya Faculdade de Ciências Médicas Itabuna. IV. Título.

**CDU:616.89**

**Catálogo Biblioteca Dr.ª Maria Odília Teixeira**  
**Aline Andrade Ferraz – Bibliotecária CRB 5 -001881/O**

SANTOS, Fernanda. **Autismo: Impactos e desafios gerados na dinâmica familiar de indivíduos neurodivergente após o diagnóstico.** Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do título de médico/a pela Afya Faculdade de Ciências Médicas Itabuna, sob a orientação do(a) Professor(a) Fernando dos Anjos Schmitz. Itabuna: Afya Faculdade de Ciências Médicas Itabuna, 2024.

## **FOLHA DE APROVAÇÃO**

### **AUTISMO: IMPACTOS E DESAFIOS GERADOS NA DINÂMICA FAMILIAR DE INDIVÍDUOS NEURODIVERGENTE APÓS O DIAGNÓSTICO**

**FERNANDA LOPES DOS SANTOS**

**Aprovado em 23 de maio de 2024**

## **BANCA EXAMINADORA**



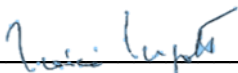
---

**Professor Dr. Luciano de Oliveira Souza Tourinho**  
Afya Faculdade de Ciências Médicas Itabuna



---

**Professor Doutor Pedro Costa Campos Filho**  
Afya Faculdade de Ciências Médicas Itabuna



---

**Professora Mestra Mércia Margotto**  
Afya Faculdade de Ciências Médicas Itabuna

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente, agradeço a Deus por ser meu alicerce diariamente e fornecer a coragem necessária para alcançar todos os meus objetivos.

Aos meus pais, meus maiores incentivadores, que sempre estiveram presentes me apoiando e acreditando nos meus sonhos.

Os professores do curso, especialmente Dr. Fernando Schmitz e Dr. Luciano Tourinho, por todo o auxílio indispensável na elaboração deste projeto.

A todos os meus amigos, pela compreensão e apoio incondicional em todos os momentos que precisei, minha eterna gratidão.

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

**TEA** – Transtorno do Espectro Autista

**DSM-5-TR** – Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais

**OMS** – Organização Mundial de Saúde

## SUMÁRIO

|                                                                      |           |
|----------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>1 INTRODUÇÃO .....</b>                                            | <b>5</b>  |
| <b>2 MATERIAIS E MÉTODOS / METODOLOGIA .....</b>                     | <b>7</b>  |
| <b>2.1 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E DE EXCLUSÃO.....</b>                  | <b>7</b>  |
| <b>3 RESULTADOS E DISCUSSÃO .....</b>                                | <b>7</b>  |
| <b>4 CONCLUSÃO .....</b>                                             | <b>9</b>  |
| <b>REFERÊNCIAS .....</b>                                             | <b>10</b> |
| <b>APÊNDICE A - TCLE .....</b>                                       | <b></b>   |
| <b>APÊNDICE B - Termo de autorização de acesso a documento .....</b> | <b></b>   |
| <b>ANEXO 1 - Parecer Consubstanciado do CEP .....</b>                | <b></b>   |
| <b>ANEXO 2 - Análise de Plágio (CopySpider).....</b>                 | <b></b>   |

***AUTISMO: IMPACTOS E DESAFIOS GERADOS NA DINÂMICA FAMILIAR DE INDIVÍDUOS NEURODIVERGENTE APÓS SEU DIAGNÓSTICO***

***AUTISM: IMPACTS AND CHALLENGES GENERATED IN THE FAMILY DYNAMICS OF NEURODIVERGENT INDIVIDUALS AFTER THEIR DIAGNOSIS***

SANTOS, Fernanda Lopes<sup>1</sup>

SCHMITZ, Fernando dos Anjos<sup>2</sup>

**RESUMO**

**Introdução:** Este estudo aborda os impactos e desafios que emergem na família de um indivíduo autista após o diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista (TEA), ressaltando a relevância do diagnóstico precoce e da intervenção apropriada. **Objetivos:** O objetivo do estudo é analisar como o TEA afeta a dinâmica familiar e identificar os desafios enfrentados pelos familiares. **Justificativa:** É essencial compreender os efeitos do TEA na família, dado o escasso embasamento científico nas pesquisas sobre este tema. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada por meio de uma revisão bibliográfica em bases de dados como Google Acadêmico, SciELO e DynaMed, selecionando artigos relevantes sobre o tema do TEA e seus impactos na dinâmica familiar. **Resultados e Discussão:** Os resultados ressaltam os desafios emocionais, a demanda por recursos e apoio, as alterações na rotina familiar e o enfrentamento do isolamento social pelos membros familiares de um indivíduo autista. **Conclusão:** Conclui-se que o TEA ainda está sujeito a discriminação social, evidenciando a necessidade do aumento do conhecimento sobre autistas e medidas governamentais efetivas para promover o bem-estar tanto do indivíduo autista quanto de sua família, facilitando assim seu desenvolvimento cognitivo e social.

**Palavras-chaves:** Transtorno do espectro autista. Autismo. Dinâmica Familiar.

---

<sup>1</sup> Graduando em Medicina pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Itabuna.

<sup>2</sup> Titulação. Professor orientador. Docente do Curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Itabuna.

## ABSTRACT

**Introduction:** This study addresses the impacts and challenges that emerge in the family of an autistic individual after the diagnosis of Autism Spectrum Disorder (ASD), emphasizing the relevance of early diagnosis and appropriate intervention. **Objectives:** The aim of the study is to analyze how ASD affects family dynamics and identify the challenges faced by family members. **Justification:** It is essential to understand the effects of ASD on the family, given the scarce scientific basis for research on this topic. **Methodology:** The research was carried out through a literature review in databases such as Google Scholar, SciElo and DynaMed, selecting relevant articles on the topic of ASD and its impacts on family dynamics. **Results and Discussion:** The results highlight the emotional challenges, the demand for resources and support, the changes in the family routine and the coping with social isolation by the family members of an autistic individual. **Conclusion:** It is concluded that ASD is still subject to social discrimination, evidencing the need to increase knowledge about autistic people and effective government measures to promote the well-being of both autistic individuals and their families, thus facilitating their cognitive and social development.

**Keywords:** Autism spectrum disorder. Autism. Family Dynamics.

## 1. INTRODUÇÃO

O transtorno do espectro autista (TEA) é caracterizado como uma condição neuropsiquiátrica que se manifesta por meio de comportamentos específicos, tais como dificuldades na comunicação e interação social, padrões repetitivos e estereotipados de comportamento, bem como interesses e atividades limitadas. Essas características são frequentemente acompanhadas por anormalidades no desenvolvimento, que podem ser identificadas nos primeiros anos de vida e persistir ao longo da idade adulta. (GOMES P.T.M. et al., 2015).

Estima-se que a prevalência do autismo atinja aproximadamente dois milhões de indivíduos globalmente, destacando-se como uma das condições de desenvolvimento mais frequentes em

todo o mundo. De acordo com a OMS (2024), estatisticamente uma a cada 160 crianças possuem TEA.

Segundo estabelecido no Manual Estatístico e Diagnóstico da Associação Americana de Psiquiatria, conhecido como DSM-5-TR, o diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista (TEA) é predominantemente clínico, baseado na observação direta da criança, em entrevistas conduzidas com os pais ou responsáveis, e na utilização de instrumentos específicos de avaliação.

Além disso, o atual DSM-5-TR amplia o conceito de TEA para englobar diversas condições anteriormente classificadas de forma separada, como Autismo, Síndrome de Asperger e Transtorno Global do Desenvolvimento Sem Outra Especificação.

As manifestações clínicas do autismo exercem impacto tanto nas dimensões físicas quanto mentais do indivíduo, influenciando seu estilo de vida e seus relacionamentos pessoais, internos e externos. Sendo, a família como uma instituição social fundamental, desempenha um papel crucial nesse processo, servindo como a unidade básica na qual o indivíduo vivencia estágios e momentos importantes de seu desenvolvimento.

Nesse contexto, a dinâmica familiar compreende uma série de alterações nos processos relacionados à sua estrutura, incluindo padrões de comunicação, interações entre os membros familiares, papéis desempenhados e hierarquias estabelecidas. Três aspectos principais influenciam essa dinâmica familiar e afetam sua capacidade de funcionamento e adaptação: os recursos disponíveis, a habilidade de comunicação e a sobrecarga de dificuldades enfrentadas. (OLIVEIRA, Eliany Nazaré et al., 2017)

Evidenciando uma sobrecarga física e mental decorrente de atribuições cotidianas, com níveis elevados de estresse e baixa qualidade de vida para os familiares cuidadores. (DARDAS, L. A., 2014)

Mediante o exposto sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA) e a compreensão da complexidade das dinâmicas familiares envolvidas, este estudo se propõe a realizar uma revisão sistemática da literatura científica, explorando os impactos enfrentados pelas famílias de crianças com TEA e examinando as estratégias adotadas para enfrentá-las.

## **2. MATERIAIS E MÉTODOS**

Para a construção do presente estudo, foi desenvolvida uma pesquisa bibliográfica em bases de dados como Google Acadêmico, SciElo (Scientific Electronic Library Online) e DynaMed. Foram selecionados cerca de vinte artigos que tratam diretamente do tema em questão e que apresentam informações relevantes e atualizadas sobre o assunto. Os seguintes descritores foram utilizados: Transtorno do Espectro Autista (TEA), Autismo, impactos na dinâmica familiar, convivência com neurodivergentes, desafios na relação com autistas. A leitura dos artigos foi realizada de forma crítica e analítica, identificando as principais ideias e argumentos apresentados pelos autores.

### **2.1 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E DE EXCLUSÃO**

Foram incluídos nesse estudo, artigos publicados no período de 2010 a 2024 que abordavam acerca da associação entre Transtornos do Espectro Autista (TEA) e os impactos na dinâmica familiar, na língua inglesa ou portuguesa, disponíveis na íntegra em suporte eletrônico e publicados em periódicos nacionais e internacionais. Os artigos excluídos foram os encontrados duplicados, ou que não abordavam TEA e a correlação com a família, trabalhos incompletos, teses, relatórios técnicos e científicos, além daqueles publicados antes de 2010.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Diante dos resultados obtidos segundo as pesquisas, Correia et. al. (2023) afirma que os critérios diagnósticos do Transtorno do Espectro Autista, de acordo com o DSM-5, são divididos em dois grandes grupos: A) Déficits persistentes na comunicação social e na interação social em múltiplos contextos; B) Padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses ou atividades.

A partir de 01 de janeiro de 2022 a realização desse diagnóstico passou a considerar os critérios estabelecidos no CID-11 (Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde), junto ao DSM-V (Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais). Formulados pela Organização Mundial da Saúde – OMS e Associação Americana de Psiquiatria – APA, respectivamente.

De acordo com a Sociedade Brasileira de Pediatria (2017), os sinais sugestivos de TEA, como não se voltar para sons, ruídos e vozes no ambiente; não apresentar sorriso social; baixo contato ocular e deficiência no olhar sustentado e baixa atenção à face humana (preferência por objetos), são identificados entre os 12 e 24 meses de idade, ocorrendo o diagnóstico, em média, aos 4 ou 5 anos de idade.

Sendo, o diagnóstico precoce essencial para direcionar a intervenção adequada e reduzir a possibilidade de sofrimento e expectativas irreais de cura do filho, ressaltando a importância de apoio multidisciplinar e familiar.

Os desafios ao lidar com o diagnóstico e os sintomas, juntamente com a falta de informação e consciência sobre o autismo, tornam o processo de aceitação difícil para todos os membros da família, pais em particular. Além disso, o despreparo da equipe de saúde pública para entregar o diagnóstico, e o estigma social em relação à saúde mental também interfere na procura por ajuda e dificulta o estado psicológico. Combinado com a pressão financeira e a necessidade de corrigir papéis familiares, há um agravamento comum em famílias monoparentais que precisam lidar com transtornos do espectro do autismo. (PASSOS et. al., 2022)

A sobrecarga emocional das mães de crianças autistas impacta significativamente suas vidas. Estudos apontam que essa sobrecarga está associada a sentimentos como tristeza, frustração, medo e culpa. O constante cuidado aos filhos com TEA resulta em desgaste físico e emocional, levando as mães a abdicarem de suas atividades pessoais, profissionais e sociais. A falta de apoio social e conjugal, intensifica sentimentos de solidão, desamparo e estresse, destacando a importância de criação estratégias de apoio e intervenção. (PINTO AS et al., 2020)

Segundo os estudos analisados como Marques et. al. (2011), os pais de crianças com autismo enfrentam desafios emocionais, como estresse, ansiedade e depressão, quando comparado com pais de crianças sem autismo as dificuldades psicológicas são significativamente mais

acentuadas. Uma das estratégias de melhora na convivência com neurodivergentes é a utilização do coping.

No Brasil, Gomes P.T.M. et al. (2015) afirma que muitas famílias usam estratégias de enfrentamento chamada coping que consiste em (1) troca de informações e apoio mútuo entre famílias enfrentando situações semelhantes; (2) busca de assistência integralizada da rede de saúde, para o atendimento do filho com autismo e suporte à família; (3) participação em grupos de apoio e terapia familiar, com outros pais, para troca de experiência e orientação; (4) busca de intervenções terapêuticas e educacionais adequadas para a criança com o transtorno; (5) busca de recursos e serviços disponíveis no SUS e outras instituições de apoio.

A falta de apoio das políticas públicas afeta significativamente a qualidade de vida das mães cuidadoras de crianças com TEA. A escassez de recursos e a inadequação das estruturas disponíveis contribuem para essas dificuldades, limitando o acesso a tratamentos e interrompendo terapias. Para lidar com esses desafios, é essencial um apoio mais robusto das políticas públicas, com abordagens interdisciplinares que promovam o bem-estar tanto dos familiares quanto das crianças com TEA. (SAAD et al., 2024)

#### **4. CONCLUSÃO**

O Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) ainda sofre com a persistente discriminação social. Esta realidade, lamentavelmente, persiste em parte devido à escassez de pesquisas embasadas em teorias científicas e a ausência de leis governamentais efetivas que possam aprofundar o entendimento e cuidados necessários de TEA.

Além disso, influenciadas por ideologias infundadas, muitas vezes, se concebe erroneamente que essa condição torna as pessoas com autismo a uma posição diferente e até mesmo inferior às aquelas sem o transtorno, resultando em uma percepção de total dependência. Consequentemente, isso pode levar os familiares a adotarem comportamentos superprotetor, ocasionando, por vezes, níveis elevados de estresse e ansiedade.

Nesse contexto, é de suma importância que seja realizado avanço das pesquisas com o propósito de aumentar o conhecimento sobre TEA e o surgimento medidas governamentais eficientes, para promover o bem-estar das crianças com autismo e facilitar o seu desenvolvimento cognitivo, social e a harmonização na convivência familiar.

## REFERÊNCIAS

SANINI, C.; BRUM, E. H. M. DE; BOSA, C. A. **Depressão materna e implicações sobre o desenvolvimento infantil do autista.** Journal of Human Growth and Development, v. 20, n. 3, p. 809–815, 2010.

MARQUES, M. H.; DIXE, M. DOS A. R. **Crianças e jovens autistas: impacto na dinâmica familiar e pessoal de seus pais.** Archives of Clinical Psychiatry (São Paulo), v. 38, n. 2, p. 66–70, 2011.

HAMER, Bruna Laselva; MANENTE, Milena Valelongo; CAPELLINI, Vera Lucia Messias Fialho. **Autismo e família: revisão bibliográfica em bases de dados nacionais.** Rev. psicopedag., São Paulo, v. 31, n. 95, p. 169-177, 2014.

DARDAS LA. **Stress, Coping Strategies, and Quality of Life among Jordanian Parents of Children with Autistic Disorder.** Autism, 4(127): 1-6, 2014.

GOMES, P. T. M. et al. **Autism in Brazil: a systematic review of family challenges and coping strategies.** Jornal de Pediatria, v. 91, n. 2, p. 111–121, mar. 2015.

MEIMES, Maíra Ainhoren; SALDANHA, Helena Castro; BOSA, Cleonice Alves. **Adaptação materna ao transtorno do espectro autismo: relações entre crenças, sentimentos e fatores psicossociais.** Psico (Porto Alegre), Porto Alegre, v. 46, n. 4, p. 412-422, dez. 2015.

PINTO, R. N. M. et al. **Autismo infantil: impacto do diagnóstico e repercussões nas relações familiares.** Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 37, n. 3, p. e61572, 2016.

MARTINS, R. M. L.; BONITO, I. **Implicações do autismo na dinâmica familiar: estudo da qualidade de vida dos irmãos.** Revista de Psicologia da Criança e do Adolescente, Lisboa, v. 6, n. 2, p. 131–144, 2016.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Triagem precoce para Autismo / Transtorno do Espectro Autista.** Porto Alegre: SBP, 2017.

OLIVEIRA, Eliany Nazaré; SILVA, Ana Mary de Paiva; RIBEIRO, Marcos Aguiar; LOPES, Roberlândia Evangelista; QUEIROZ, Isabelle Frota Ribeiro; XIMENES FURTADO, Jéssica Passos Rodrigues; OLIVEIRA, Lycélia Silva; FELIPE, Andrine Tavares Pereira. **A dinâmica familiar diante da pessoa com transtorno do espectro autista.** Revista de Pesquisa em Saúde, v. 18, n. 3, 11 Dez 2018.

HOFZMANN, Rafaela da Rosa; PERONDI, Márcia; MENEGAZ, Jouhanna; LOPES, Soraia Geraldo Rozza; BORGES, Dayanne da Silva. **Experiência dos familiares no convívio de crianças com transtorno do espectro autista (TEA).** Enferm Foco, v. 10, n. 2, p. 64-69, abr. 2019.

PINTO, Alinne Souza; CONSTANTINIDIS, Teresinha Cid. **Revisão Integrativa sobre a Vivência de Mães de Crianças com Transtorno de Espectro Autista.** Rev. Psicol. Saúde, Campo Grande , v. 12, n. 2, p. 89-103, jun. 2020.

DE FIGUEIREDO, Samara Leite; RANGEL, Jamaíra Macêdo Soares; DE LIMA, Maria Nailê Cândido Feitoza. **O diagnóstico do transtorno do espectro autista e suas implicações na vivência da família.** Amazônica-Revista de Psicopedagogia, Psicologia escolar e Educação, v. 25, n. 2, jul-dez, p. 93-107, 2020.

DE ARAÚJO, Jairo Caique et al. **Cuidar de crianças autistas: experiências de familiares.** Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 12, n. 2, p. e2138-e2138, 2020.

MARQUES, Valéria Gomes et al. **Transtorno do espectro autista: o impacto na dinâmica familiar e as habilidades no cuidado.** Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 13, n. 10, p. e9036-e9036, 2021.

DE ALENCAR, HELENIRA FONSECA; BARBOSA, HELOISA FONSECA; GOMES, ROBÉRIA VIEIRA BARRETO. **Neurodiversidade: aspectos históricos, conceituais e impactos na educação escolar.** 2021.

FERREIRA, Cindy Gonçalves. **Famílias com crianças com Espectro do Autismo: o impacto da dinâmica familiar.** 2022.

PASSOS, Beatriz Carneiro; KISHIMOTO, Mariana Sayuri Cabral. **O impacto do diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista na família e relações familiares.** Brazilian Journal of Development, v. 8, n. 1, p. 5827-5832, 2022.

CORREIA, D. S. S., Alves, M. F. V., & Ferreira, G. C. S. **Processo Diagnóstico do Autismo e Impacto na Dinâmica Familiar: Uma Revisão Bibliográfica.** *Epitaya E-books*, 1(34), 73-85, 2023.

BONFIM, T. DE A. et al. **Assistance to families of children with Autism Spectrum Disorders: Perceptions of the multiprofessional team.** *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v. 31, dez. 2023.

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5-TR.** 5.ed. rev. Porto Alegre: Artmed, 2023.

SAAD, Amanda Pereira Risso; DE OLIVEIRA BASTOS, Paulo Roberto Haidamus. **Explorando a dinâmica familiar de crianças com Transtorno do Espectro do Autismo: uma análise dos eventos cotidianos e experiências maternas.** *Revista Educação Especial*, p. e4/1-29, 2024.